

Espaço Diversidade

Morro abre as portas para “A Paixão de Jacobina”

(Extraído de: Vitrine EST - 25 novembro 2002)

Por Jr. Ingelore Koch

(colaboração: Adilson Schultz)

Nos dias 20 e 21 de novembro de 2002 ocorreu o I Seminário de Estudos do NEPP - Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo - IEPG - EST, sob o tema “A paixão (e a religião) de Jacobina - ciclo de debates sobre os Muckers”.

Este foi o primeiro seminário do NEPP, que teve a parceria da Pró-Reitoria de Extensão da EST no evento. A organização do Seminário esteve a cargo de Mary Esperandio, Lori Altmann, Ricardo Brasil Charão, Marcelo Schneider, Nivia Ivette Núñez de la Paz, Rogério Link e Adilson Schultz, sob responsabilidade do prof. Dr. Oneide Bobsin.

ASSIS BRASIL: contando a história dos Mucker: Em torno de 300 pessoas prestigiaram a abertura do ciclo de palestras do seminário A paixão (e a religião) de Jacobina: Debates sobre o Movimento Mucker, na manhã de 21 de novembro, no auditório do Colégio Sinodal. Estudantes da graduação, da pós-graduação e professores da EST, duas turmas de alunos do Sinodal e outras pessoas interessadas no assunto assistiram a palestra do escritor Luiz Antônio de Assis Brasil: Contando a história dos Muckers. Ele falou sobre o seu livro Videiras de Cristal, que serviu de inspiração para o filme de A paixão de Jacobina, de Lucy e Fábio Barreto.

Em sua palestra, o escritor Assis Brasil relatou sobre como iniciou sua trajetória no Morro Ferrabrás, em Sapiranga, para desvendar os mistérios dos Muckers na época do início da colonização alemã, em 1869. Na convicção de Assis Brasil, o Movimento Mucker, que teve Jacobina Maurer como sua líder, não se teria tornado tão violento e tomado proporções incontroláveis sem a intolerância da época. “Se não tivesse ocorrido reação, o movimento duraria alguns anos e depois desapareceria com a morte de Jacobina. No entanto, acabou de forma trágica”, analisou o palestrante. O episódio dos Muckers causou a morte de dezenas de integrantes do Movimento, inclusive Jacobina, de pelo menos oito moradores da região do Ferrabrás que não integravam o movimento e do coronel Genuino Sampayo, comandante das forças do Exército Brasileiro.

MARTIN DREHER: A exposição de Assis Brasil teve como debatedor o pastor Dr. Martin Dreher, ex-reitor da EST e hoje professor de História da Unisinos. Dreher destacou a importância do fato de uma mulher ter-se constituído como líder religiosa - diferentemente de outros movimentos messiânicos brasileiros -, algo apenas possível no protestantismo, e, sobretudo, no protestantismo rural-imigrante, onde a mulher teve e tem papel fundamental.

O SÍTIO HISTÓRICO: O Seminário iniciou já na quarta-feira, 20, à tarde, com uma visita guiada ao Sítio Histórico Ferrabrás, em Sapiranga, pelo mestrando de História da Unisinos Daniel Gevehr. Lá o grupo viu o local do combate dos Muckers com as forças do exército; a estátua construída no local onde ficava a casa dos Maurers em homenagem ao Coronel Genuíno Sampayo, morto no combate; a cruz que marca o local onde Jacobina morreu - que, segundo Daniel, vem recebendo flores ultimamente; e ainda um painel de pinturas na escola Genuíno Sampayo, em Sapiranga, retratando o evento Mucker. À noite, foi exibido, na EST, o filme Os Mucker, de Jorge Bodanzky, 1977.

ADILSON SCHULTZ - os principais acontecimentos do episódio Mucker e perguntas sobre religião...: Já no Salão Nobre da EST, com a participação de cerca de

150 pessoas, a segunda parte da manhã começou com breve palestra de Adilson Schultz, fazendo passo a passo uma detalhada descrição histórica do evento Mucker. Adilson também provocou o debate a seguir perguntando pelas características genuinamente religiosas do fenômeno. Segundo ele, ciências como História, Filosofia e Literatura, caracteristicamente imanentes, não podem dar conta, sozinhas, de um fenômeno que aparentemente teve motivações e fins transcendentais, sendo, portanto, necessária a intervenção da Teologia. Qual o conteúdo teológico da religião de Jacobina?

MARTIN DREHER - a religião de Jacobina. A resposta veio na palestra de Martin Dreher, que falou, com maestria, sobre A religião de Jacobina. Dreher foi enfático de que em termos de cultos, cantos e piedade, “o Movimento Mucker caracterizou-se como mais uma das tantas faces da IECLB”. Como relata o doutorando da EST e integrante do NEPP Adilson Schultz, Dreher provou, “a mais b”, que os hinos dos Muckers e a pregação de Jacobina não eram “coisa de outro mundo, heresia”; e em muito semelhantes às manifestações religiosas que ocorriam nas famílias luteranas da IECLB até pouco tempo.

Segundo Martin Dreher, o hino preferido de Jacobina era o hino de Nº 176 do hinário em língua alemã da IECLB, oriundo da tradição pietista européia – “Es glänzet der Christen inwendiges Leben...” (brilha a vida interior dos cristãos) Graças à colaboração de Marcos Klabunde, do Instituto de Música da EST, foi possível reproduzir a melodia do hino para o público presente.

Martin Dreher contou que também o avô de Jacobina Maurer havia sido expulso de sua região na Alemanha por ter promovido movimento eclesial separatista, sendo forçado a migrar para o Brasil já em 1824. Ao final, Dreher sentenciou que, diante da inexistência de pastores e atendimento eclesial aos imigrantes no século XIX, foram esses “cultos da casa”, como os promovidos por Jacobina, que deram a sustentação histórica para que um dia a IECLB viesse a existir.

ONEIDE BOBSIN - instituição x movimento. A palestra de Dreher teve como debatedor o professor Dr. Oneide Bobsin, que polemizou sobretudo o clássico conflito instituição x movimento no evento Mucker, característico de todos os fenômenos religiosos incipientes. Oneide disse que a exemplar repressão aos Muckers certamente inibiu - e segue inibindo - formas leigas de liderança na Igreja. Levantou a suspeita que, ao matar Jacobina, simbolicamente se estava matando a força do sacerdócio geral de todos os crentes na Igreja. O evento Mucker mostra como o luteranismo não sabe lidar com fenômenos fora da normalidade.

DANIEL GEVEHR - o imaginário sapiranguense. O Movimento dos Muckers no imaginário sapiranguense foi o tema da palestra que abriu o debate na tarde de quinta-feira, 21 de novembro. Daniel Gevehr, mestrando de História na Unisinos, mostrou, a partir da pesquisa em jornais históricos, como as representações anti-Muckers não apenas distorceram a realidade dos fatos acontecidos no Ferrabrás, mas disseminaram na cidade verdadeiro horror pelos Muckers,

MARINÊS KUNZ - os diferentes retratos de Jacobina. A representação de Jacobina nos registros literário, dramático e cinematográfico do evento Mucker foi o assunto abordado pela doutoranda em crítica literária da PUC/RS Marinês Kunz. Ela comparou aspectos de uma série de autores que se já ocuparam com o Movimento Mucker e sua líder Jacobina, comparou também o filme Os Muckers de Jorge Bodansky, de 1977, e o definiu como mais atual do que o A Paixão de Jacobina. “Ficção é ficção e não tem a pretensão de ser a verdade. As pessoas têm que compreender que a ficção não quer ser a história, a verdade”, contrapôs Marinês. A ficção tem, isso sim, “o poder de levar a um novo olhar”.

ELMA SANT’ANA - Jacobina foi uma mulher à frente de seu tempo. Para a pesquisadora e escritora Elma Sant’Ana, de Porto Alegre, “Jacobina foi uma mulher à frente de seu tempo. Foi uma líder”. Autora de 12 livros, entre eles, Jacobina, líder dos Mucker, Elma estuda o episódio do Ferrabrás há muitos anos. Filha de fazendeiro, a pesquisadora diz conhecer a lida campeira gaúcha e é categórica: “A

mulher nativa gaúcha nunca trabalhou na terra. Mas as mulheres alemãs e italianas, sim”. Com isso, as imigrantes também foram se destacando e assumindo posições de liderança, a exemplo do que ocorreu com Jacobina Maurer.

Elma Sant’Ana várias vezes fez referência ao escritor Carlos Hunsche, de Gramado, que tinha uma posição clara: “Episódios em que houve injustiça e sangue vão ser discutidos por muito tempo”. Para a pesquisadora, quem reabilitou Jacobina Maurer foi o escritor Leopoldo Petry. Elma mostrou cópias de uma série de documentos - cujos originais também estão em seu poder - que comprovam a trajetória da líder dos Muckers. Disse que, graças à muita persistência e insistência chegou a documentos que comprovam que Jacobina esteve internada por 20 dias na Santa Casa em Porto Alegre, em maio/junho de 1875 - uma internação inicialmente negada pela instituição. A escritora também defende a proposta de trazer para Sapiranga os restos mortais do filho mais velho de Jacobina, Jacó Maurer, sepultado em Palmeira das Missões.

JOE MARÇAL GONÇALVES DOS SANTOS - a religião no filme “A paixão de Jacobina”. Os participantes do seminário puderam assistir ainda ao Making of do filme *A paixão de Jacobina*, mais o documentário *Heimat*, produzido pela Unisinos (a coordenação do seminário não conseguiu locar o filme de Fábio Barreto). Joe Marçal trouxe ao debate o filme *A Paixão de Jacobina*, destacando, sobretudo, aspectos teológicos. Na sua visão, a cena onde Jacobina se despe em frente ao crucifixo, representando sua iluminação/conversão e a intimidade do fiel com Cristo, sintetiza bem as características religiosas do movimento enquanto fenômeno pietista.

Programação do I Seminário de Estudos do NEPP:

A PAIXÃO (E A RELIGIÃO) DE JACOBINA

Debates Sobre o Movimento Mucker

Data: 20 e 21 de Novembro de 2002

Objetivos:

- Estudar o movimento Mucker enquanto fenômeno religioso do protestantismo brasileiro;
- Realizar uma revisão histórica e uma análise teológica do movimento Mucker;
- Debater a produção bibliográfica, literária e cinematográfica sobre os Muckers.

Local: Escola Superior de Teologia - Salão Nobre e Auditório do Colégio Sinodal.
Rua Amadeo Rossi, 467 - São Leopoldo/RS. <http://www.est.edu.br>

Programa:

Dia 20.11 (quarta-feira):

- 14h - 18h: Visita guiada ao sítio histórico Ferrabrás, em Sapiranga/RS, com Daniel L. Gevehr (manifestar interesse na inscrição);
- 19h30: exibição pública do filme “Os Muckers”, de Jorge Bodanzky;

Dia 21.11 (quinta-feira):

Auditório do Colégio Sinodal

- 8h.: credenciamento
- 8h30: abertura, com breve narrativa histórica do episódio Mucker;
- 8h45: Luiz Antônio de Assis Brasil, autor de “Videiras de Cristal”: Contando a História dos Muckers. Debatedor: Dr. Martin Dreher;

Salão Nobre da EST

- 10h30: Martin Dreher, teólogo e historiador (UNISINOS): A Religião de Jacobina. Debatedor: Dr. Oneide Bobsin (EST);
- 13h30: Daniel Gevehr, historiador (UNISINOS): O Ferrabrás - um veículo de representações anti-muckers.
- 14h: Exibição do documentário da produção do filme “A Paixão de Jacobina”, de Lucy e Fábio Barreto;

Protestantismo em Revista

Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia
Volume 02, jan.-dez. de 2003 – ISSN 1678 6408

- 15h30: Joe Marçal, doutorando em teologia (EST): A Religião em “A Paixão de Jacobina”;
- 16h15: Marines Kunz, crítica literária (PUC): A Representação de Jacobina nos Registros Literário, Dramático e Cinematográfico do Evento Mucker.
- 16h45: Elma Sant’Ana, autora de “Jacobina, líder dos Muckers”: O retrato Definitivo de Jacobina - documentação inédita sobre os Muckers.
- 18h: encerramento com: - lançamento e apresentação de Protestantismo em Revista, do NEPP;
- Entrega dos certificados;
- Lançamento do livro “Movimento de Renovação Espiritual: o carismatismo na IECLB”;
- Coquetel

Inscrição:

Até 18.11.2002

Via email: extensao@est.edu.br

Fax: 5901455 ramais 285 ou 286

Taxa de inscrição:

R\$5,- para estudantes de graduação EST

R\$15,- para as demais pessoas interessadas

Observações:

- Durante todo o dia 21 estará à disposição para apreciação uma amostra de documentos sobre os Muckers, do acervo do Arquivo Histórico do RS;
- Pessoas interessadas na visita ao Ferrabrás devem manifestar interesse no ato da inscrição;
- O seminário de estudos tem carga horária de 8h/a;
- A organização do seminário é de responsabilidade do NEPP (EST), sob coordenação do Prof. Dr. Oneide Bobsin.